

EAD/ECA/USP apresenta

sonhei que um peixe
tirava a roupa e ficava nu

- Palavras Entrelaçadas de Clarice Lispector -



Turma 55 - Direção Cristiane Paoli Quito

De 1º a 18 de dezembro - Quartas à Sextas às 21h, Sábados e Domingos às 20h
na sala 23 do prédio da EAD (Fone: 30914376)

Av. Prof. Luciano Gualberto, travessa J, 215 - Cidade Universitária

Ficha Técnica

Texto... *Clarice Lispector*
Direção... *Cristiane Paoli Vieira (Quito)*
Preparação Corporal/Assistência de direção...
Erika Moura e Tarina Quelho
Estágio em Direção/ Programação Visual... *Florência Gil*
Participação no processo... *Marco Túlio Garcia*
Direção de Produção... *Bertha S. Heller*
Iluminação... *Denílson Marques*

Seção Técnica do Teatro Laboratório

Cenografia, Figurino e Adereços: *Rafael Rios Filho, Paulo Basílio e Jonas de Moraes*
Iluminação / Sonoplastia: *Marcos Pinto, Mário de Castro, Gustavo Viggiano e Denílson Marques*
Cenotécnica: *Nilton Ruiz Dias, Zito Rodrigues e Gabriel Silveira Barreto*
Costura: *Célia Rodrigues e Ilza dos Santos Silva*
Estagiário de Produção: *Jefferson Nogueira*
Estagiários de Iluminação e Sonoplastia: *João Santiago, Rafael Truffaut e Luana Gouveia*
Estagiários de Cenografia: *Davi Reis e Fabrícia Eliane*
Estagiária de Guarda-Roupas: *Joice Aparecida Barbosa e Silva*
Zeladora: *Elbany Soares de Lima*

Agradecemos aos processos anteriores e aos Professores da Escola de Arte Dramática:

Ana Maria A. Spyer, Andrea Kaiser, Celso Frateschi, Cláudio da V. Lucchesi, Cristiane Paoli Vieira, Elisabete V. Dorgam Martins, Iacov Hilel, José Fernando P. de Azevedo, Luiz R. Damasceno, Maria Isabel Setti, Mônica de A. P. Montenegro, Nanci Fernandes, Raquel Araújo de B. Fuser, Sandra R. Sproesser, Silvana Garcia e Silvia T. Bittencourt.

Secretaria:

*Carlos Alves da Costa (Croata)
Arnaldo Luís Mucci
Karina de Andrade*

Escola de Arte Dramática (EAD):

*Diretora: Profª Cristiane Paoli Vieira
Vice-Diretor: Prof. Celso Frateschi*

Escola de Comunicação e Artes (ECA):

*Diretor: Prof. Dr. Luís Augusto Milanesi
Vice-Diretor: Prof. Dr. Mauro Wilton de Sousa*

Universidade de São Paulo (USP)

*Reitor: Prof. Dr. Adolpho José Melfi
Vice-Reitor: Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz*

Elenco

*Alexandre C. Cruz
Ana Maria S. G. Martins
Cristiane Wersom
Daniel Alberti Perez
Davi B. Reis
Érika Altimeyer Silva
Fani Feldman
Fernanda Raquel
Fernando Belfiore
Júlio C. L. Machado
Lívia O. Camargo
Lívia Guerra de A. Freitas
Lúcia Bronstein
Luciano Andrey A. da Silva
Rodrigo Scarpelli Simões
Rogério de S. Fonseca
Silvia Suzy Pereira*

Palavras entrelaçadas de Clarice Lispector

-UM JOGO DRAMATÚRGICO-

IMPROVISAR, improvisar diante da platéia, vestir-se de si próprio e representar com obediência o papel de "ser"...somente inspirando e expirando, inspirando e expirando...o sentido vem com a respiração.

O começo é como se fosse pelo meio, não se trata apenas de narrativa, é antes de tudo vida primária que respira, material poroso. Aquilo que ainda vai ser depois, é agora, e enquanto durar a improvisação, é preciso estar preparado para o instante-já. Nada é premeditado e não tem fórmulas.

O que fazer da aterradora liberdade que pode destruir? A coisa é que às vezes se fica sendo. Não precisa fazer. Ser já é um fazer. As descobertas são como num laboratório; é um trabalho humano, usa-se: texto, corpo (coração, mão, olhos, pés, ossos, espinha, etc.), inteligência, música, pausa, silêncio, chão, linha, centro, começo, meio, fim...É muito simples. Ser simples, talvez uma das coisas mais difíceis de o ser.

A arte é a busca de uma realidade sonhada. Cada vida tem sua arte. Então quer dizer que é no buscar que se repleta o vazio. Mas existe uma ilusão sempre renovada: quando a busca encontra, nasce outro vazio. Pensar e ir ao encontro do que existe dentro, nus e descalços e com as mãos vazias a mercê de si mesmo. Plenificar na pobreza de espírito. Estar plena do nada, isso é resultado de uma longa e penosa aprendizagem...

Hoje é agora, o sem-começo e o sem-fim. É o sem-tempo e o sem-espaço.

A realidade é tridimensional. Por que? Entender não é uma questão de inteligência e sim de sentir. É muito complicado explicar, e não adiantaria explicar porque a explicação exige uma outra explicação, que exigiria uma outra explicação que se abriria de novo para o mistério. É uma coisa que não acaba nunca.

Improvisar é uma camada orgânica (vontade de pôr reticências agora)

Um olhar sobre e com as palavras de Clarice Lispector por Fani Feldman